

Só para lembrar...

A **RESENHA CRÍTICA** é uma abordagem analítica acerca de um objeto cultural: um poema, um livro, uma apresentação de balé, uma exposição de arte, uma partida de futebol, um filme etc.

Criticar é "falar mal"?

Abordar criticamente é opinar, é apresentar problemas e qualidades, pontos negativos e positivos que o resenhista julgar importante destacar. Portanto, a **RESENHA** não deve apenas apontar falhas (quando houver), mas deve também tecer elogios, pontos fortes da obra analisada. É muito comum jornais de grande circulação veicularem lançamento de livros, e, para tanto, o trabalho do resenhista é indispensável – a **RESENHA** tem a finalidade de apresentar determinada obra.

A boa **RESENHA**, além de fornecer uma síntese do assunto, apresenta o maior número de informações sobre o trabalho – fatores que, ao lado de uma abordagem crítica e de algumas relações intertextuais, darão ao leitor/espectador os requisitos mínimos para que ele se oriente – esse é o objetivo da resenha: orientar o público consumidor daquele objeto cultural.

A resenha deve contemplar, o quanto possível:

- 1) Breve apresentação do autor do objeto cultural a ser resenhado;
- 2) Apresentação do objeto cultural - título, gênero, ano da publicação etc.;
- 3) Avaliação crítica – a composição da trama (história), o contexto sociopolítico em que foi escrita e publicada etc.;
- 4) Outras impressões do resenhista;
- 5) Aconselhamento do resenhista acerca daquele objeto cultural – o resenhista o recomendaria?; a que tipo de público?; por quê?

COMANDO: O poema a seguir, de Cecília Meireles, é a base para a produção de uma **RESENHA CRÍTICA**. Perceba que a “escolha” é tema a ser lido nas entrelinhas do poema.

Ou isto ou aquilo

Ou se tem chuva e não se tem sol
ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.

É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo em dois lugares!

Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e gasto o dinheiro.

Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...
e vivo escolhendo o dia inteiro!

Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranquilo.

Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.



Disponível em: <https://www.numiscollection.com/upload/image/brazil-100-cruzados-novos-novos--cecilia-meireles---1989-serie-a3129-p-image-70485-grande.jpg>. Acesso em 3.dez.2024.

Sobre a poetiza: Cecília Benevides de Carvalho Meireles (Rio de Janeiro, 1901-1964) foi uma poeta brasileira. Desde garota, demonstrava paixão pela literatura e pela música; sonhava em escrever uma ópera. “Em toda a vida, nunca me esforcei por ganhar e nem me espantei por perder”, disse, em entrevista. Cecília Meireles foi responsável por fundar a primeira biblioteca infantil do Brasil, no Rio de Janeiro. A obra “Ou isto ou aquilo”, publicada em 1964, focaliza as escolhas que o ser humano é obrigado a fazer ao longo da vida, inclusive a partir de situações cotidianas.

Túlio Buarque, educador.